

ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA: CURSOS DE EXTENSÃO - SALVADOR - BAHIA

Alda de Jesus Oliveira

Histórico

A Escola de Música da UFBA, vem desenvolvendo desde a sua fundação, em 1954, cursos de extensão para a população de Salvador. Neste sentido, foi criado o então chamado curso Preparatório, dentro do Regimento da Escola, organizado para atender àqueles que procuravam a escola para estudar instrumentos musicais, na estrutura do ensino tutorial. O curso Preparatório foi reestruturado na gestão de Paulo Costa Lima e Alda de Jesus Oliveira, em 1987, transformando-se em Curso Básico de Música, dividido em Pré-Básico, com foco na iniciação musical e no ensino dos instrumentos (até os 12 anos de idade) e Básico, com opções em Licenciatura, Composição, Regência, Canto e Instrumentos (13 anos em diante, sendo esta divisão flexível, tanto para o Pré como para o Básico, em casos excepcionais). Esta reformulação ampliou o número de opções e o número de alunos atendidos, através da ênfase nos cursos de instrumentos em grupo (Oficinas) e da aplicação controlada e com coordenação específica de sistemas de ensino na área de teoria, percepção e apreciação.

Em termos de espaço físico, os cursos de iniciação musical sempre funcionaram no mesmo espaço da graduação. Com a doação da casa para o Acervo do Grupo de Compositores da Bahia - Memorial Lindembergue Cardoso, as crianças foram transferidas para o Memorial. O aumento do espaço possibilitou o aumento do número de alunos, que hoje em 1992 é de 450 crianças, distribuído nos 3 grandes projetos: IMMAR, IMCOR e IMIT.

No que diz respeito ao ensino comunitário de música, a primeira investida sistemática da escola foi realizada em 1990, em 5 comunidades carentes. Foram aplicadas metodologias desenvolvidas na Escola de Música, coordenadas por professores da graduação. Em abril de 1992, foi implantado o curso "Um Canto em Cada Canto" baseado na estrutura proposta por Ana Militão Porto, no Ceara. O primeiro "Canto" a iniciar foi o

do Calabar, onde a população já desenvolve um intenso programa comunitário.

Filosofia

Os cursos básicos visam dar um atendimento musical a população, possibilitar a aplicação de técnicas e pesquisas dos professores e alunos da graduação e pós-graduação e preparar alunos que tenham possibilidades para ingressar nos cursos universitários em música.

Em termos de envolvimento do ensino superior com a extensão, podemos observar que desde a criação do curso de graduação de Licenciatura em Música, sob a orientação do suíço-brasileiro Ernst Widmer e pela visita de Edgar Willems, a Escola de Música da UFBA tem oferecido a oportunidade para que o estagiário deste curso ensine música a uma classe de crianças durante ao menos, um ano letivo, orientado pelo professor da disciplina Prática de Ensino. Até os dias atuais, ensinaram nesta disciplina os professores: Ernst Widmer, Carmen Mettig Rocha, Alda de Jesus Oliveira, Ana Margarida Lima e Lima, Agnaldo Ribeiro e Diana Santiago. Nesta disciplina, existe uma filosofia de incentivo à criatividade do aluno de educação musical, no sentido de poder incentivá-lo a desenvolver projetos e técnicas adequadas às várias realidades educacionais que porventura ele venha a trabalhar, além de possibilitar o estudo teórico e prático dos vários enfoques metodológicos em educação musical. No ensino dos instrumentos, além do ensino tutorial, são desenvolvidos trabalhos em grupo, em cordas e sopros.

Administrativamente, os projetos são da responsabilidade do Diretor da escola e da FAPEX, órgão de apoio à pesquisa e extensão universitária, e vinculados a Pró-Reitoria de Extensão da UFBA. Uma média acima de 10% de bolsas de estudo, por projeto, é oferecida para alunos carentes.

Curricularmente, todos os alunos participam de atividades de Coral e Elementos de Música, podendo, de acordo com a oferta dos Departamentos, cursar Apreciação, Rítmica, Pré-LEM ou outro curso qualquer criado pelos departamentos de Composição, Literatura e Estruturação Musical ou Música Aplicada. Nestas disciplinas, a formação musical é orientada para o vestibular da escola. O aluno tem a possibilidade de cursar o tempo que for necessário para atingir o nível adequado ao exigido pela escola.

Verificamos que após o trabalho desenvolvido nas turmas do curso de Licenciatura do Básico houve aumento de número e uma melhoria no nível do aluno recém ingressado na escola. Estes cursos têm funcionado como incentivo e recrutamento de pessoal para os cursos universitários de música.

Segue um exemplo do fluxo de uma criança desde os 6 anos de idade na escola: sem teste de seleção, a criança que entra no IMMAR ou IMCOR, depois de um ano de iniciação musical, passa para o IMIT ou outro projeto de iniciação ao instrumento (em grupo). Mediante o seu desempenho, ela será indicada para submeter-se ao teste de ingresso ao pré-básico, cujas aulas de instrumento são individuais, ou cursar as Oficinas de instrumentos que também são em grupos, porém menores e com dificuldade crescente. A criança terá que submeter-se a uma testagem ao longo dos cursos e demonstrar bom desempenho senão perde sua vaga. Uma vez no curso Básico, o aluno poderá ficar estudando o seu instrumento até a época do vestibular, ou escolher entre demais opções (Licenciatura, Canto, Composição ou Regência).

Anexo

Listagem das atividades e coordenadores:

- Apresentações dos alunos de instrumentos: Maria Angélica Koellreutter
- Banda: Horst Schwebel
- Iniciação Musical com Coral e Coral Infante Juvenil:
até 1991: Carmen Mettig Rocha
em 1992: Isa Valois Mendez e Zuraida Abud
- Iniciação Musical com Introdução ao Teclado:
até 1991: Alda Oliveira
em 1992: Kátia Cucchi
- Iniciação Musical com Maratona Musical
até 1991: Alda Oliveira
em 1992: Adálvia Borges
- Maratona Musical e Conjunto Ritmo: Alda Oliveira
- Mostra de Música: Antonio Carlos Tavares
- Oficina de Violão: Cristina Tourinho

- Projeto de Cordas: Ana Margarida Lima e Lima
- Oficina de Piano em Grupo e Musicalização (para crianças de 2 anos):
Diana Santiago
- Oficina de Percussão: Jorge Sacramento
- Oficina de Flauta Doce:
até década de 70: Maria do Carmo Correa e Messiera
atualmente: Marco Antonio Silva e Brasilena Nagy Trindade
- Orquestrinha de Cordas: Ana Margarida e Paulo Costa Lima e Pino Onnis
- Música Popular: Antonio Carlos Tavares
- Coral do Básico: Celina Lopes
- Elementos de Música (com Maratona Musical): Paulo Costa Lima
- IMMAR, IMIT IMCOR, "Um Canto em Cada Canto":
Supervisão Geral: Alda Oliveira
- Oficina de Saxofone: Rownie Scott
- Oficina de Bandolim: Paulo Emílio Parente de Barros
- Iniciação Através do Violão (para adultos, leigos): Antonio Fernando Burgos